

CONCEITO, OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE. CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL. PATRIMÔNIO. EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO. DIVISÃO DO ATIVO. DIVISÃO DO PASSIVO.

CONCEITO DE CONTABILIDADE

A contabilidade pode ser definida como um ramo das Ciências Sociais que tem por objetivo estudar as variações quantitativas e qualitativas que acontecem no patrimônio de uma entidade. O patrimônio das entidades é considerado o objeto da Contabilidade.

OBJETIVO DA CONTABILIDADE

O objetivo ou finalidade da Contabilidade é fornecer informações aos interessados (administradores, investidores, acionistas, Governo, etc.) em relação à composição e evolução do patrimônio das entidades.

CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE

O campo de aplicação da Contabilidade alcança todas as entidades que possuam patrimônio, sejam físicas ou jurídicas, com fins lucrativos ou não, formalizadas ou informais.

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

De acordo com o CPC 00 – Estrutura Conceitual, as características qualitativas das informações contábeis permitem que as mesmas sejam úteis aos usuários da informação contábil.

O referido pronunciamento divide as características qualitativas em fundamentais e de melhoria

Características Qualitativas Fundamentais

a) Relevância: a informação contábil possui relevância se forem capazes de fazer diferença nas decisões dos usuários.

Uma informação, para ser relevante, precisa ter valor preditivo ou confirmatório, ou ambos. Informações financeiras têm valor preditivo se podem ser utilizadas como informações em processos empregados pelos usuários para prever resultados futuros.

Informações financeiras têm valor confirmatório se fornecem feedback sobre (confirmam ou alteram) avaliações anteriores.

b) Representação Fidedigna: para ser representação perfeitamente fidedigna, a representação tem três características. Ela é completa, neutra e isenta de erros

Características Qualitativas de Melhoria

a) Comparabilidade: é a característica qualitativa que permite aos usuários identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens. Diferentemente das outras características qualitativas, a comparabilidade não se refere a um único item. A comparação exige, no mínimo, dois itens.

b) Capacidade de Verificação: capacidade de verificação significa que diferentes observadores bem informados e independentes podem chegar ao consenso, embora não a acordo necessariamente completo, de que a representação específica é representação fidedigna.

c) Tempestividade: significa disponibilizar informações aos tomadores de decisões a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões. De modo geral, quanto mais antiga a informação, menos útil ela é. Contudo, algumas informações podem continuar a ser tempestivas por muito tempo após o final do período de relatório porque, por exemplo, alguns usuários podem precisar identificar e avaliar tendências.

d) Compreensibilidade: de acordo com o CPC 00, classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso as torna compreensíveis.

PATRIMÔNIO

Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações (dívidas) de uma entidade.

O patrimônio possui dois componentes positivos (quanto maiores, maior o valor do patrimônio): os bens e os direitos, e um componente negativo (quanto maior, menor o patrimônio): as obrigações.

Os bens podem ser corpóreos ou incorpóreos.

ATIVO.

O ativo é a parte positiva do patrimônio.

Definição do CFC: *“ativo é um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados”*.

Recurso econômico é definido pelo CPC 00 como um direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos

A entidade controla um recurso econômico se ela tem a capacidade presente de direcionar o uso do recurso econômico e obter os benefícios econômicos que podem fluir dele.

Embora tecnicamente o CPC 00 não use mais essa definição, o Ativo ainda pode ser entendido como o conjunto de bens e direitos de uma entidade.

PASSIVO

Existem dois conceitos para o Passivo:

a) Passivo Exigível: representa as obrigações da entidade, a parte negativa do Patrimônio.

b) Passivo Total: soma do Passivo Exigível com o Patrimônio Líquido.

Definição do CFC: *“Passivo é uma obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados”*.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

Também chamado de Situação Líquida ou Passivo Não Exigível, é a diferença entre o Ativo e o Passivo de uma entidade. Se for positivo, significa que a entidade possui mais bens e direitos do que obrigações. Se for negativo, significa que a entidade possui mais dívidas do que bens e direitos (passivo a descoberto).

EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO

A relação entre Patrimônio Líquido (PL), Ativo e Passivo é chamada de equação fundamental do patrimônio, e é representada da seguinte forma:

$$PL = ATIVO - PASSIVO$$

ATIVO > PASSIVO: Situação Líquida positiva.
ATIVO < PASSIVO: Situação Líquida Negativa.
ATIVO = PASSIVO: Situação Líquida Nula.

Representação gráfica do Patrimônio:

ATIVO	PASSIVO
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DIVISÃO DO ATIVO

a) **ATIVO CIRCULANTE**: disponibilidades financeiras, bens e direitos realizáveis no exercício subsequente.

Observações:

a) Se, excepcionalmente, a empresa tiver um ciclo operacional maior do que um ano, a classificação no Ativo Circulante terá como base a duração desse ciclo.

b) Os empréstimos e vendas feitos pela entidade a suas coligadas/controladas, sócios, acionistas e

diretores não devem ser colocados no Ativo Circulante, independentemente do prazo de exigibilidade, devendo ser classificados no Ativo Não Circulante.

b) ATIVO NÃO-CIRCULANTE: demais bens e direitos. Divide-se em:

b.1) Ativo Realizável a Longo Prazo: abrange os bens e direitos com realização prevista para após o final do exercício seguinte. Inclui também os direitos relativos a vendas, adiantamentos e empréstimos feitos a coligadas/controladas, diretores e acionistas, qualquer que seja seu prazo.

b.2) Investimentos: valores relativos a participações societárias permanentes, que são os valores aplicados na aquisição de ações e outros títulos de participação societária, com a intenção de mantê-las em caráter permanente.

b.3) Imobilizado: bens tangíveis (corpóreos) necessários à manutenção das atividades da entidade. Esses bens não são comprados com a finalidade de serem revendidos pela entidade.

b.4) Intangível: bens incorpóreos (intangíveis) destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

DIVISÃO DO PASSIVO

O Passivo Exigível divide-se em:

a) **PASSIVO CIRCULANTE:** Composto pelas obrigações exigíveis ao longo do exercício seguinte.

b) **PASSIVO NÃO-CIRCULANTE:** Dívidas exigíveis após o exercício seguinte.

Observações:

a) Se, excepcionalmente, a empresa tiver um ciclo operacional maior do que um ano, a classificação no Passivo Circulante terá como base a duração desse ciclo.

b) Os empréstimos tomados pela entidade de suas coligadas/controladas, sócios, acionistas e diretores devem ser classificados no Passivo Circulante, independentemente de seu prazo de exigibilidade.

EXERCÍCIOS

1) Considere, para uma determinada entidade:

- Dinheiro em caixa: R\$ 30.000.
- Veículos: R\$ 200.000.
- Valores a receber de clientes: R\$ 100.000
- Dívida com bancos: R\$ 150.000
- Dívida com funcionários: R\$ 50.000

Nesse caso, o valor do patrimônio líquido da entidade é de (em R\$)

- a) 330.000
- b) 280.000
- c) 180.000
- d) 130.000
- e) 100.000

2) São contas do Ativo:

- a) caixa, lucros acumulados e veículos.
- b) despesa de salários, mercadorias e caixa.
- c) fornecedores, salários a pagar e clientes.
- d) clientes, estoques e fornecedores.
- e) aplicações financeiras, imóveis e obras de arte.

3) São características de um ativo imobilizado ser

- a) intangível, ter vida útil superior a um ano e ter substância econômica.
- b) tangível, ser adquirido para utilizados na atividade da entidade e poder gerar benefícios futuros.
- c) destinado ao negócio da empresa, ter vida útil superior a um ano e não gerar benefícios econômicos futuros.
- d) de propriedade da empresa, não ter substância econômica e poder gerar benefícios econômicos futuros.
- e) tangível, ter vida útil inferior a um ano e poder ou não gerar benefícios econômicos futuros.

4) Assinale a alternativa que representa uma conta pertencente ao Passivo Exigível.

- a) Adiantamentos de Clientes.
- b) Adiantamento a Fornecedores.

- c) Aplicações Financeiras.
- d) Adiantamento a Funcionários.
- e) Capital Social.

5) Uma empresa, possuía, em 1º de setembro de X1, as seguinte obrigações totais:

- Salários a Pagar: R\$ 100.000
- 24 parcelas mensais a vencer (incluindo a de setembro), relativas a aquisição de um veículo, cada uma no valor de R\$ 2.000.
- Fornecedores (prazo máximo de 14 meses): R\$ 200.000.
- Empréstimo tomados de um sócio, a ser pago em janeiro de X3, no valor de R\$ 10.000.

Sendo assim, o valor do Passivo Circulante da entidade naquela data é de:

- a) R\$ 342.000.
- b) R\$ 332.000.
- c) R\$ 354.000.
- d) R\$ 344.000.
- e) R\$ 300.000.

GABARITO

- 1. D
- 2. E
- 3. B
- 4. A
- 5. A

RESULTADO. RECEITAS E DESPESAS. REGIME DE COMPETÊNCIA. CONTAS CONTÁBEIS.

RESULTADO

O resultado, também chamado de rédito, é a diferença entre as receitas e as despesas apuradas por uma entidade para um determinado período.

Se o total de receitas for maior do que o de despesas, temos um resultado positivo, chamado de lucro. Se, pelo contrário, o total de despesas for maior do que o de receitas, temos um resultado negativo, chamado de prejuízo. Se forem iguais, teremos um resultado nulo.

O lucro obtido em um período pode ser distribuído aos sócios ou reinvestido na entidade. Nesse caso, ele aumentará seu patrimônio líquido. Já os prejuízos diminuirão o patrimônio líquido da entidade, podendo ser acumulados na conta “prejuízos acumulados”, que é retificadora do patrimônio líquido.

O resultado de uma entidade é demonstrado na DRE – Demonstração do Resultado do Exercício.

RECEITAS.

As receitas são variações positivas do patrimônio líquido e que não decorram de valores injetados diretamente pelos sócios ou acionistas, como ocorre, por exemplo, com a subscrição de novas ações.

Atualmente, as receitas dividem-se em três categorias:

a) Receitas de Vendas: receita bruta da venda de mercadorias, produtos e serviços da entidade. São as receitas das atividades normais da entidade.

b) Receitas Financeiras: remuneração recebida pela cessão de capital, como juros ativos e descontos condicionais concedidos.

c) Receita de Equivalência Patrimonial: apurada em uma empresa investidora (que possui ações de uma outra entidade, chamada de investida) em função do resultado positivo (lucro) obtido por uma coligada ou controlada.

d) Outras Receitas: também chamadas de outras receitas operacionais, como ganhos na venda de bens do ativo imobilizado (ganhos de capital), os aluguéis recebidos pela entidade e as receitas de royalties recebidos.

DESPESAS.

As despesas são variações negativas do patrimônio líquido, e que não estejam relacionadas à distribuição de recursos aos sócios ou acionistas.

Atualmente, as despesas classificam-se em:

a) Despesas com Vendas: também chamadas de despesas comerciais, representam todos os gastos com a comercialização e a distribuição das mercadorias ou produtos, como por exemplo, os gastos com: comissões de vendas, devoluções de vendas, embalagens, propaganda, royalties pagos, etc.

b) Despesas Financeiras: despesas com remuneração aos capitais de terceiros, utilizados para financiar as atividades da entidade. Exemplos: juros passivos (juros pagos pela entidade), descontos condicionais concedidos (descontos dados para pagamento antecipado pelo cliente, de um título com vencimento futuro).

c) Despesas Administrativas: são os gastos referentes à direção e administração da entidade, para que esta possa exercer suas atividades. Exemplos: salários e décimo terceiro salário do pessoal administrativo, despesa com férias, despesa com INSS e FGTS, contas de consumo (água, luz, telefone, internet), seguros, aluguéis pagos, depreciação, IPTU, IPVA, etc.

d) Despesas Gerais: despesas comuns às despesas administrativas e de vendas, como por exemplo: despesas com material de limpeza e de higiene, com copa e cozinha, etc.

e) Outras Despesas: todas as despesas que não possam ser classificadas nas quatro categorias anteriores. Como exemplos, temos: perdas na venda de bens do ativo imobilizado (perdas de capital), multas e perdas no estoque.

REGIME DE COMPETÊNCIA.

Embora o chamado “princípio da competência” tenha sido revogado, as receitas e despesas continuam a ter que ser contabilizadas segundo o regime de competência, ou seja, devem ser registradas no período a que se referem, independentemente do momento de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Assim, por exemplo, se uma empresa vende produtos a prazo em novembro do ano 20X1, para que o cliente pague somente em fevereiro do ano 20X2, tal venda deve ser considerada como receita de novembro de 20X1, que é quando a venda foi realizada, mesmo que o recebimento seja futuro.

Da mesma forma, se a empresa recebe uma conta referente a julho do ano 20X1, com vencimento em agosto, a despesa deve ser contabilizada como uma despesa de julho, que o período a que se refere a conta, mesmo que o pagamento somente deva ser feito em agosto.

O regime de caixa, pelo contrário, contabiliza as receitas e despesas no período do recebimento ou pagamento, mas, como dito, não deve mais ser utilizado pelas entidades.

CONTAS CONTÁBEIS

Conta é um nome técnico representativo de um elemento patrimonial (bem, direito, obrigação, componente do PL) ou de variação patrimonial (receita ou despesa). Controlam o valor e alterações das grandezas que representam.

Classificação das Contas.

Dividem-se em três categorias: contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

a) Contas patrimoniais: não afetam o resultado do exercício e registram valores do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Ex.: Caixa (A), Bancos Conta Movto. (A), Duplicatas a Receber (A), Duplic. a Pagar (P), Empréstimos (P), Capital Social (PL).

Também são patrimoniais as contas RETIFICADORAS (REDUTORAS), que são contas negativas dos grupos a osquais pertencem. Elas reduzem o valor de outras contas. Existem contas retificadoras do Ativo, Passivo e PL.

b) Contas de resultado: registram valores de receitas e despesas e, assim, afetam o resultado do exercício. Ex.: Vendas Efetuadas (R), Ganhos de Capital na Alienação de Bens (R), Juros Passivos (D).

c) Contas de Compensação: registram atos administrativos, e que, assim, não representam o patrimônio da entidade nem afetam o resultado do exercício. Ex.: Endossos para Cobrança, Bancos Conta Cobrança.

Elementos das Contas.

- a) Número (opcional) = índice que facilita a identificação da conta.
- b) Título = descreve o que a conta representa.
- c) Saldo = valor do elemento representado.
- d) Natureza Saldo = D (conta devedora), C (conta credora).

Contas Credoras e Contas Devedoras.

As contas podem ser credoras ou devedoras.

Sendo credora, um crédito feito nela aumenta seu saldo, e um débito diminui. Se for devedora, débitos aumentam seu saldo e créditos diminuem.

Contas de Resultado

- Receitas: possuem saldo credor;
- Despesas: possuem saldo devedor.

Contas Patrimoniais (exceto retificadoras):

- Contas do Ativo: saldo devedor.
- Contas do Passivo Exigível e do Patrimônio Líquido: saldo credor.

Contas Patrimoniais Retificadoras:

- Contas Retificadoras do Ativo: saldo credor.
- Contas Retificadoras do Passivo Exigível e do Patrimônio Líquido: saldo devedor.

Resumo:

CONTA	SALDO	DÉBITO	CRÉDITO
Ativo	D	Aumenta	Diminui
Retificadora do Ativo	C	Diminui	Aumenta
Passivo	C	Diminui	Aumenta
Retificadora Passivo/PL	D	Aumenta	Diminui
Receitas	C	Diminui	Aumenta
Despesas	D	Aumenta	Diminui

EXERCÍCIOS

1. A entrada de recursos para o Ativo, proveniente de prestação de serviços, vendas ou juros, significa:

- uma despesa.
- um superávit.
- uma receita.
- um lucro.
- um resultado.

2. Uma entidade registrou os seguintes ganhos e perdas em um período (valores em reais):

- Vendas de Mercadorias: 300.000

- Gastos com Salários Funcionários: 250.000
- Perdas de Estoque: 50.000
- Doações recebidas: 50.000
- Ganhos na Venda de Imóveis: 200.000
- Gastos diversos: R\$ 100.000

Diante disso, pode-se dizer que a entidade obteve, no período:

- lucro de R\$ 150.000.
- lucro de R\$ 100.000.
- lucro de R\$ 50.000.
- prejuízo de R\$ 50.000.
- resultado nulo.

3. É uma conta de resultado:

- Receita da alienação de bens do Ativo Não Circulante.
- Caixa.
- Fornecedores.
- Capital Social.
- Capital Integralizado pelos Sócios.

4. Dentre as alternativas abaixo, aquela que contém somente contas cujos saldos são de natureza devedora é:

- Capital, Contas a Pagar e Caixa
- Salários, Fornecedores e Mercador
- Ações em Tesouraria, Juros Passivos e Veículos
- Juros Ativos, Clientes e Mobiliários
- Duplicatas a Receber, Duplicatas Descontadas e Provisão de Férias

5. É uma conta patrimonial que é creditada quando aumenta de valor:

- Duplicatas a Receber.
- Receitas Financeiras.
- Depreciação Acumulada.
- Despesas Financeiras.
- Ações em Tesouraria.

GABARITO

- C
- A
- A
- C
- C

**ATOS ADMINISTRATIVOS. FATOS CONTÁBEIS.
FATOS PERMUTATIVOS E MODIFICATIVOS.
LANÇAMENTO CONTÁBIL.**

ATOS ADMINISTRATIVOS.

O ato administrativo não produz de imediato qualquer alteração no Patrimônio e normalmente não é registrado na contabilidade. Se contabilizado, o é em contas de compensação.

Exemplos: assinatura de contrato, admissão de empregados, aval e fiança em favor de terceiros.

FATOS CONTÁBEIS.

O fato contábil (também chamado de fato administrativo) causa uma modificação quantitativas e/ou qualitativas no patrimônio da entidade.

Podem ser permutativos ou modificativos.

a) Fatos permutativos.

Os fatos contábeis permutativos somente alteram a composição do patrimônio, causando uma permuta (troca) de valores em contas do ativo, passivo ou patrimônio líquido, não causando uma variação no valor do patrimônio líquido.

Por somente alterarem a composição do patrimônio, produzem o que se chama de alteração qualitativa do mesmo.

Exemplos de fatos permutativos: compra de bens, resgate de uma aplicação financeira, pagamento de uma duplicata.

b) Fatos modificativos.

Os fatos modificativos alteram o valor do patrimônio líquido, produzindo as chamadas variações quantitativas.

Sempre envolvem pelo menos uma receita ou uma despesa.

Os fatos modificativos, por sua vez, podem ser aumentativos, diminutivos ou mistos.

LANÇAMENTO CONTÁBIL.

Lançamento contábil é o registro em contas de um fato contábil (contas patrimoniais e resultado) ou de ato administrativo (compensação).

O processo de lançamento de atos ou fatos contábeis é chamado de escrituração.

Todos os registros em contabilidade são feitos por meio de lançamentos.

Métodos de Escrituração.

Historicamente, foram dois os métodos utilizados para escrituração:

- Método das Partidas Simples: também denominado unigrafia, não é mais utilizado.
- Método das Partidas Dobradas: criado por Luca Pacioli, é utilizado atualmente, e é bilateral, isto é, em cada lançamento, para cada débito deve haver pelo menos um crédito, e vice-versa, e a soma dos débitos deve ser igual à dos créditos. Também é chamado de digrafia.

Nele, cada lançamento tem pelo menos duas “pernas”: uma que debita determina conta e uma que credita outra conta. Pode haver mais de um débito ou crédito, porém a soma de todos os débitos deve ser igual a dos créditos.

Elementos Essenciais do Lançamento.

Todo lançamento deve trazer os seguintes elementos essenciais:

- a) Local e data
- b) Conta(s) debitada(s)
- c) Contas(s) creditada(s)
- d) Histórico (descrição sucinta da operação realizada)
- e) Valor

Fórmulas de Lançamento.

Existem 4 (quatro) fórmulas de lançamentos, de acordo com o número de contas debitadas e de contas creditadas:

- a) Lançamentos de 1ª fórmula:

Caracterizam-se por serem compostos por 1 (uma) conta debitada e 1 (uma) conta creditada. É o tipo de lançamento mais simples.

Ex.: compra de veículo à vista, no valor de R\$ 25.000,00

D – Veículos.....R\$ 25.000,00
C – Caixa.....R\$ 25.000,00

b) Lançamentos de 2ª fórmula:

Apresentam somente 1 (uma) conta debitada e mais de uma creditada.

Ex.: recebimento de duplicata de R\$ 5.000 com juros de 10%.

D – Caixa..... R\$ 5.500
C – Duplicatas a Receber..... R\$ 5.000
C – Juros Ativos R\$ 500

c) Lançamentos de 3ª fórmula:

Mais de 1 (uma) conta debitada e somente 1 (uma) conta creditada.

Ex.: pagamento de duplicata de R\$ 10.000 com juros de 5%.

D – Duplicatas a Pagar.....R\$ 10.000
D – Juros Passivos..... R\$ 500
C – Caixa.....R\$ 10.500

d) Lançamentos de 4ª fórmula:

Mais de 1 (uma) conta debitada e mais de 1 (uma) conta creditada.

Ex.: Venda à vista por R\$ 8.000 máquina de valor original de R\$ 10.000 e depreciada em R\$ 4.000.

D – Caixa..... R\$ 8.000
D – Depreciação Acumulada..... R\$ 4.000
C – Máquinas e Equipamentos.....R\$ 10.000
C – Receita Venda Bens Ativo Imobil... R\$ 2.000

EXERCÍCIOS

1. Um lançamento contábil com débito na conta Veículos e crédito das contas Bancos e Nota Promissória a pagar é um lançamento de
 - a) primeira fórmula.
 - b) segunda fórmula.
 - c) terceira fórmula.
 - d) quarta fórmula.
 - e) depende do valor do lançamento.

2. Quanto a registros contábeis sobre operações comerciais e bancárias de uma sociedade empresaria. Assinale a alternativa correta.

a) Em uma aplicação financeira:

D – Aplicações Financeiras
C - Bancos Conta Movimento

b) Pelo recebimento de juros na cobrança de clientes:

C – Bancos Conta Movimento
D – Juros Recebidos

c) Pelo pagamento de fornecedores com cheque:

C – Fornecedores
D – Bancos Conta Movimento

d) Relativo a juros de um empréstimo bancário:

D – Empréstimo Bancário
C – Juros Passivos

e) Pelo recebimento de uma conta a receber de clientes em banco:

D – Clientes
C – Bancos Conta Movimento

3. Empresa adquiriu veículo por \$9.000,00, pagando a prazo. Assinale a opção que traz o lançamento gerado.

- a) Bancos conta movimento a veículos.
- b) Fornecedores a veículos.
- c) Veículos a bancos conta movimento.
- d) Veículos a fornecedores.
- e) Veículos a exigível a longo prazo.

4. Considere o seguinte lançamento:

D – Bancos c/ movimento..... R\$ 50.000
D – Despesas Financeiras R\$ 4.000
C – Duplicatas Descontadas.. R\$ 54.000

O lançamento registra operação de

- a) pagto de duplicatas descontadas.
- b) recebimento de duplicatas pagas pelo cliente.
- c) desconto, junto a instituição financeira, de duplicatas a receber.
- d) pagto. de duplicatas com desconto.
- e) recebimento de duplicatas com desconto.

5. Um paciente de um consultório pagou pelo serviço prestado o valor de R\$ 3.000, sendo R\$ 1.000 em dinheiro e R\$ 2.000 via cheque pré-datado a ser depositado 30 dias após o término do tratamento. O lançamento correto dos valores

recebidos do paciente deve ser efetuado da seguinte forma:

- a) registrar R\$ 3.000 no Caixa e nada mais.
- b) no Banco Conta Corrente registrar R\$ 3.000 e na receita com serviços, R\$ 2.000.
- c) no Caixa dar entrada de R\$ 1.000 e no Contas a Receber (circulante) dar entrada de R\$ 2.000.
- d) no Banco Conta Corrente dar entrada de R\$ 2.000 e no Caixa dar entrada de R\$ 1.000.
- e) dar entrada de R\$ 3.000 no Contas a Receber (não circulante) e registrar R\$ 1.000 no Caixa.

6. Em determinada empresa que presta serviços e comercializa produtos cirúrgicos, foi emitida nota fiscal de vendas a ser recebida após 30 dias, no valor de R\$ 1.500,00, referente a produto para uso pós-cirúrgico. O registro contábil que deve ser efetuado no ato da venda é:

- a) Entrada no Banco Conta Movimento, ativo circulante com contrapartida na receita de vendas de R\$ 1.500,00.
- b) Entrada no Contas a Receber, ativo circulante com contrapartida na receita de vendas de R\$ 1.500,00.
- c) Entrada no Caixa, ativo circulante com contrapartida na receita de vendas de R\$ 1.500,00.
- d) Entrada no Contas a Receber, ativo não circulante com contrapartida na receita de vendas de R\$ 1.500,00.
- e) Entrada no Contas a Receber, ativo circulante com contrapartida em receitas financeiras no valor de R\$ 1.500,00.

7. Considere hipoteticamente que, em 16/09, o responsável pela escrituração contábil esqueceu-se de registrar uma compra no valor de R\$ 300,00, paga em dinheiro. Nesse caso, é correto afirmar que a (o)

- a) conta caixa ficou com saldo credor.
- b) conta caixa foi creditada pelo valor de R\$ 300,00.
- c) saldo contábil da conta caixa ficou maior que o saldo da contagem física do dinheiro.
- d) contagem física do dinheiro indicou um saldo maior que o saldo real.
- e) dinheiro existente no caixa não se alterou.

8. Uma empresa efetuou o recebimento por caixa de uma duplicata no valor de R\$10.000,00, paga em atraso, com incidência de juros de mora no valor de R\$500,00, o que totalizou um recebimento de R\$10.500,00.

O registro contábil do recebimento dessa duplicata é:

a) Débito: Duplicatas a Receber..... 10.500,00
Crédito: Caixa 10.000,00
Crédito: Juros de Mora – Desp. Financ..... 500,00

b) Débito: Caixa10.500,00
Crédito: Juros de Mora – Desp. Financ.....500,00
Crédito: Duplicatas a Receber10.000,00

c) Débito: Duplicatas a Receber.....10.500,00
Crédito: Juros de Mora – Receita Financ.....500,00
Crédito: Caixa10.000,00

d) Débito: Caixa.....10.500,00
Crédito: Juros de Mora – Receita Financ.....500,00
Crédito: Duplicatas a Receber.....10.000,00

e) Débito: Caixa.....10.500,00
Crédito: Duplicatas a Receber.....10.500,00

9. Uma transportadora fez contrato de seguro para um de seus caminhões, cuja vigência é de 12 meses, com início em 1º.12.2015. O caminhão está avaliado em R\$360.000,00. O prêmio total, pago à vista e em parcela única, foi de R\$18.000,00. O valor da franquia será de R\$15.000,00.

Considerando-se o Regime de Competência e com base nos dados informados, o montante a ser apropriado como Despesa de Seguros, em dezembro de 2015, é de:

- a) R\$ 1.250,00.
- b) R\$ 1.500,00.
- c) R\$ 3.000,00.
- d) R\$ 15.000,00.
- e) R\$ 18.000,00.

10. Uma sociedade empresária tinha um capital social de R\$ 800.000,00, cuja metade ainda não havia sido integralizada. Os sócios decidiram integralizar a quantia de R\$ 60.000,00, com a

transferência de um veículo de um deles para a sociedade.

O registro contábil da integralização do capital social é:

a) DÉBITO Veículo	60.000,00
CRÉDITO Capital Social	60.000,00
b) DÉBITO Capital a Integralizar.....	60.000,00
CRÉDITO Veículo	60.000,00
c) DÉBITO Capital a Integralizar.....	60.000,00
CRÉDITO Capital Social	60.000,00
d) DÉBITO Veículo.....	60.000,00
DÉBITO Capital a Integralizar	400.000,00
CRÉDITO Capital Social.....	460.000,00
e) DÉBITO Veículo	60.000,00
CRÉDITO Capital a ntegralizar	60.000,00

GABARITO

1. B
2. A
3. D
4. C
5. C
6. B
7. C
8. D
9. B
10. E

LIVROS DE ESCRITURAÇÃO.

Os livros de escrituração são os documentos onde ficam registrados os lançamentos contábeis e alguns atos administrativos da entidade, sendo exigidos pelas normas contábeis ou pela legislação.

A escrituração feita com observância das formalidades legais faz prova a favor do contribuinte dos fatos nela registrados, uma vez comprovados por documentos hábeis.

Categorias dos Livros de Escrituração.

a) Livros Fiscais: são aqueles exigidos pela Administrações Tributárias (Fiscos) Federal, Estaduais e Municipais, através de legislação específica de cada uma dessas esferas. São utilizados para controle de tributos.

Exemplos:

- Livro de Registro de Apuração do IPI;
- Livro de Registro de Selo de Controle;
- Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR);
- Livro de Registro de Inventários;
- Livro de Registro de Compras.

b) Livros sociais: são aqueles exigidos das Sociedades Anônimas pelo art. 100 da Lei 6.404/76. São eles:

- Registro de Ações Nominativas;
- Transferência de Ações Nominativas;
- Registro de Partes Beneficiárias Nominativas;
- Transferência de Partes Beneficiárias Nominativas;
- Atas das Assembleias Gerais;
- Presença de Acionistas;
- Atas das Reuniões do Conselho de Administração;
- Atas das Reuniões da Diretoria;
- Atas e Pareceres do Conselho Fiscal.

c) Livros trabalhistas: são aqueles exigidos pela CLT. São dois:

- Livro de Registro de Empregados;
- Livro de Inspeção do Trabalho.

d) Livros contábeis: são exigidos pela legislação contábil.

Podem ser obrigatórios ou facultativos.

Além disso, podem ser principais (registram todos os fatos contábeis) ou auxiliares (registram alguns fatos contábeis, somente).

Também podem ser cronológicos ou sistemáticos.

Exigências dos Livros Contábeis.

Os livros contábeis, além de terem que ser necessariamente escriturados por contabilista com registro no CRC, deve obediência a algumas formalidades (também chamadas de requisitos) intrínsecas e extrínsecas:

Formalidades intrínsecas: obedecerá às formalidades intrínsecas a escrituração que for feita:

- a) em idioma e moeda nacionais;
- b) com respeito às normas do CFC;
- c) em obediência à ordem cronológica;
- d) sem intervalos em branco, entrelinhas, borrões, rasuras, emendas ou transportes para as margens.

Formalidades extrínsecas: obedecerá às formalidades extrínsecas o livro contábil que contiver:

- a) autenticação pela Junta Comercial (alguns livros estão dispensados de autenticação, como o Razão);
- e
- b) lavratura de termos de abertura e encerramento do livro.

Escrituração Digital e em Fichas.

Atualmente, alguns livros empresariais são escriturados digitalmente (SPED – Sistema Público de Escrituração Digital).

Além disso, podem ser substituídos por folhas ou fichas impressas, desde que numeradas.

Livros Contábeis em Espécie.

Os principais livros contábeis são:

- Diário;
- Razão;
- Caixa;
- Contas Correntes;

- Registro de Duplicatas.

Livro Diário: é um livro obrigatório, principal e cronológico, que registra todos os fatos contábeis em ordem cronológica de dia, mês e ano. É o principal livro contábil e o único exigido pela legislação contábil de todas as empresas.

Livro Razão: é um livro facultativo pela legislação comercial (Código Civil) e obrigatório pela legislação fiscal para empresas que adotam a tributação pelo Lucro Real. Além disso, é principal e sistemático.

Livro Caixa: é facultativo, auxiliar e sistemático, e onde são registrados os fatos que envolvem movimentação financeira, inclusive a bancária. Embora seja facultativo pela legislação contábil, é obrigatório, pela legislação fiscal, para as empresas optantes pelo Lucro Presumido para o IRPJ e pelo SIMPLES, se não fizerem escrituração contábil na forma da lei comercial.

Livro Contas Correntes: é um livro facultativo, auxiliar e sistemático, onde são registrados os fatos que envolvam direitos e deveres da empresa, como aqueles relacionados às contas Clientes, Fornecedores e Bancos.

Livro de Registro de Duplicatas: é um livro obrigatório para empresas que trabalham com emissão de duplicatas. É auxiliar e sistemático.

EXERCÍCIOS

1. Deverá fazer parte do balancete de verificação
 - a) a apuração do resultado do exercício.
 - b) o saldo das contas.
 - c) o critério de avaliação dos ativos.
 - d) as contas excluídas do plano de contas.
 - e) o tipo de tributação da empresa.
2. A função do Balancete de Verificação é:
 - a) verificar se os lançamentos contábeis realizados no período estão corretos.
 - b) verificar as diferenças entre a variação do ativo e do passivo do período.

- c) fazer o balanço patrimonial da empresa ao final do período.
- d) demonstrar o valor do lucro líquido resultante das operações do período.
- e) demonstrar mensalmente o valor do ativo e das contas de resultado.

3. Sobre o levantamento do Balancete de Verificação, assinale a alternativa correta.

- a) O Balancete de Verificação é uma técnica infalível para identificar lançamentos contábeis incorretos.
- b) Excepcionalmente, quando a entidade incorrer em prejuízos no período, o total de débitos irá divergir do total de créditos.
- c) Se houver um lançamento contábil invertido, isto é, debita-se a conta que deveria ser creditada e credita-se a conta que deveria ser debitada, o Balancete de Verificação irá acusar a diferença entre os saldos credores e devedores.
- d) O total de saldos devedores apurado no Balancete de Verificação coincide com o Ativo Total apurado no Balanço Patrimonial.
- e) Normalmente o Balancete de Verificação é levantado com uma frequência maior que o Balanço Patrimonial e apura os saldos das contas do Balanço e das contas de Resultado.

4. O registro sistemático nas contas e a possibilidade de apuração dos saldos após cada lançamento efetuado é uma característica do livro contábil denominado

- a) registro de duplicatas.
- b) caixa.
- c) razão.
- d) registro de entradas.
- e) diário.

5. Os principais livros utilizados pela Contabilidade são o Livro Diário e o Razão. Em relação ao livro diário, assinale a alternativa correta.

- a) Livro de escrituração obrigatória, que pode ser elaborado em forma de fichas soltas ou formulário contínuo.
- b) Livro que permite a classificação dos fatos de acordo com a sua natureza e pode ser escriturado

em forma de livro, fichas soltas ou formulário contínuo.

- c) Livro que não é obrigatório pelas normas de contabilidade, em que cada empresa pode optar pela sua elaboração e modelo.
- d) Livro que pode ser preenchido de forma manual em folhas soltas e sem numeração.
- e) Livro de escrituração obrigatória, sendo necessário encadernar para ser levado à Receita Federal do Brasil para o seu registro.

6. Dadas as afirmativas sobre a escrituração contábil,

I. A escrituração contábil em forma digital deverá ter o arquivo magnético autenticado pelo registro público competente e ser impressa e encadernada em forma de livro para segurança da escrituração contábil da entidade.

II. A escrituração no Livro Diário deverá ser em ordem cronológica, com individualização, clareza e referência ao documento probante, devendo registrar todas as operações ocorridas e quaisquer outros fatos que provoquem variações patrimoniais.

III. A documentação contábil possui características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas exclusivamente pela legislação, e essa documentação, quando armazenada em papel, deverá estar assinada pelo responsável da entidade e pelo profissional da contabilidade, devendo ser submetida ao registro público competente quando for armazenada em meio magnético.

Verifica-se que está(ão) correta(s)

- a) II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

7. Livros auxiliares são aqueles que se destinam ao controle de um determinado componente patrimonial. Embora obrigatórios perante o fisco, alguns livros citados a seguir podem ser utilizados na escrituração contábil como livros auxiliares. Nesse contexto, os chamados Livros Auxiliares são o Livro de Inventário, o

- a) Livro Diário, o Livro Razão, o Livro Caixa e o Livro de Registro de Duplicatas.
- b) Livro Diário, o Livro de Entradas de Mercadorias, o Livro de Saídas de Mercadorias e o Livro de Registro de Prestação de Serviços.
- c) Livro Razão, o Livro de Entradas de Mercadorias, o Livro de Saídas de Mercadorias e o Livro de Registro de Prestação de Serviços.
- d) Livro Razão, o Livro de Entradas de Mercadorias, o Livro de Saídas de Mercadorias e o Livro de Registro de Duplicatas.
- e) Livro Caixa, o Livro de Entradas de Mercadorias, o Livro de Saídas de Mercadorias e o Livro de Registro de Prestação de Serviços.

8. No que se refere ao livro Diário, analise os seguintes itens:

- I – encadernação com folhas numeradas em sequência, tipograficamente;
- II – forma mercantil;
- III – individualização e clareza;
- IV – ausência de intervalos em branco ou de entrelinhas;
- V – termo de Abertura;
- VI – termo de Encerramento.

São formalidades intrínsecas ao livro Diário APENAS os itens

- a) I, II e III.
- b) I, V e VI.
- c) II, III e IV.
- d) II, V e VI.
- e) III, IV e VI.

9. Considere os livros de escrituração enumerados a seguir.

- I – Apuração do Lucro Real (LALUR)
- II – Contas-Correntes
- III – Controle de Contas a Receber
- IV – Registro de Duplicatas

São considerados livros sistemáticos e obrigatórios para determinadas empresas APENAS os

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) II e IV.

10. Em relação aos livros de escrituração contábil, é correto afirmar:

- a) O Livro de Registro de Inventário de Mercadorias é de uso obrigatório, segundo a legislação comercial.
- b) As sociedades por ações estão dispensadas de escriturar o Livro de Registro de Entradas de Mercadorias.
- c) No Livro Caixa devem ser registradas todas as operações de vendas e compras da empresa, independentemente de serem à vista ou a prazo.
- d) No Livro Razão, as contas do Ativo têm, via de regra, saldo devedor, mas há exceções.
- e) No Livro Diário devem ser escriturados todos os fatos contábeis, mas não obrigatoriamente em ordem cronológica.

GABARITO

- 1. B
- 2. A
- 3. E
- 4. C
- 5. A
- 6. A
- 7. E
- 8. C
- 9. C
- 10. D

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis atualmente também são denominadas “relatórios contábeis-financeiros de propósito geral”, conforme o CPC 00.

No Brasil, a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas ou Lei das S.A.) regulamenta o assunto, estabelecendo regras para as sociedades anônimas e para as demais empresas de grande porte, assim consideradas as que tenham tido, no exercício social anterior, ativo total superior a R\$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais) ou receita bruta anual superior a R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais).

DEMONSTRAÇÕES OBRIGATÓRIAS.

A Lei 6.404/76 estipula que, ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mudanças ocorridas no exercício:

- a)- balanço patrimonial;
- b) demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
- c) demonstração do resultado do exercício;
- d) demonstração dos fluxos de caixa; e
- e) se companhia aberta, demonstração do valor adicionado.

REGRAS GERAIS PARA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

A Lei 6.404/76 estipula que as demonstrações de cada exercício sejam publicadas com a indicação dos valores correspondentes das demonstrações do exercício anterior.

Nas demonstrações, as contas semelhantes poderão ser agrupadas; os pequenos saldos poderão ser agregados, desde que indicada a sua natureza e não ultrapassem um décimo do valor do respectivo grupo de contas; mas é vedada a utilização de designações genéricas, como "diversas contas" ou "contas-correntes".

As demonstrações devem registrar a destinação dos lucros segundo a proposta dos órgãos da administração, no pressuposto de sua aprovação pela assembleia-geral.

NOTAS EXPLICATIVAS

A Lei 6.404/76 estipula que as demonstrações deverão ser complementadas por notas explicativas e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessários para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício.

Entre outras, as notas explicativas devem apresentar as seguintes informações:

- os principais critérios de avaliação dos elementos patrimoniais, especialmente estoques, dos cálculos de depreciação, amortização e exaustão, de constituição de provisões para encargos ou riscos, e dos ajustes para atender a perdas prováveis na realização de elementos do ativo;
- os investimentos em outras sociedades, quando relevantes;
- os ônus reais constituídos sobre elementos do ativo, as garantias prestadas a terceiros e outras responsabilidades eventuais ou contingentes;
- a taxa de juros, as datas de vencimento e as garantias das obrigações a longo prazo;
- o número, espécies e classes das ações do capital social;
- os eventos subsequentes à data de encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da companhia.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é uma demonstração estática que tem por objetivo evidenciar o patrimônio da entidade em um certo momento.

Traz somente traz contas patrimoniais, não trazendo contas de resultado.

Segue um exemplo simplificado de balanço

ATIVO	ANO X2	ANO X1	PASSIVO	ANO X2	ANO X1
Circulante	190.000	149.000	Circulante	105.000	70.000
Caixa	10.000	9.000	Fornecedores	50.000	21.700
Bancos	32.000	25.000	Salários a Pagar	40.000	35.000
Clientes	50.000	30.000	INSS a Recolher	9.000	8.000
Mercadorias	62.000	45.000	FGTS a Recolher	3.200	2.800
Empréstimos a Receber	36.000	40.000	IRRF a Recolher	2.800	2.500
Não Circulante	165.000	191.000	Não Circulante	100.000	120.000
<u>Realizável a Longo Prazo</u>			Financiamentos	100.000	120.000
Empréstimos a Receber – LP	72.000	118.000			
<u>Investimentos</u>			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	150.000	150.000
Participações empresa ABC S/A	48.000	-	Capital Social	200.000	200.000
<u>Imobilizado</u>			(-) Capital a Integralizar	(50.000)	(50.000)
Veículos	90.000	125.000			
(-) Depreciação Acumulada	(45.000)	(52.000)			
TOTAL DO ATIVO	355.000	340.000	TOTAL DO PASSIVO	355.000	340.000

No Ativo, dentro de cada grupo, os bens e direitos devem estar organizados por ordem decrescente de liquidez.

Já no Passivo, as obrigações devem estar classificadas por ordem crescente de exigibilidade.

No entanto, essas regras, tanto para as contas do ativo como do passivo não são absolutas, podendo a entidade relevá-las se houver melhor forma de apresentação das informações no caso concreto.

No Ativo, dentro de cada grupo, os bens e direitos devem estar organizados por ordem decrescente de liquidez.

Já no Passivo, as obrigações devem estar classificadas por ordem crescente de exigibilidade.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A DRE – Demonstração do Resultado do Exercício tem por objetivo demonstrar o lucro ou prejuízo que a entidade obteve no período, trazendo somente contas de resultado.

Para fins de provas, pode-se adotar que a DRE possui a seguinte estrutura básica:



RECEITA BRUTA

- (-) DEVOLUÇÕES DE VENDAS
- (-) DESCONTOS INCONDICIONAIS CONCEDIDOS
- (-) ABATIMENTOS CONCEDIDOS
- (-) TRIBUTOS INDIRETOS (ICMS, ISS, PIS, COFINS)

(=) RECEITA LÍQUIDA

- (-) CMV, CPV OU CSP

(=) LUCRO BRUTO

- (-) DESPESAS COM VENDAS
- (-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS
- (-) DESPESAS GERAIS
- (-) DESPESAS FINANCEIRAS
- (+) OUTRAS RECEITAS
- (-) OUTRAS DESPESAS

(=) RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA

- (-) IRPJ A PAGAR
- (-) CSLL A PAGAR

(=) RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES

- (-) PARTICIPAÇÃO DOS DEBENTURISTAS
- (-) PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS
- (-) PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES
- (-) PARTICIPAÇÃO DAS PARTES BENEFICIÁRIAS
- (-) PARTICIPAÇÃO DE FUNDOS DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA PARA EMPREGADOS

(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

OBSERVAÇÃO: Às vezes, a questão também traz as informações sobre o faturamento, que é obtido pela soma da Receita Bruta com o IPI. Nesse caso, o início da DRE ficaria assim:

FATURAMENTO

- (-) IPI SOBRE VENDAS

(=) RECEITA BRUTA

- (-) DESCONTOS INCONDICIONAIS CONCEDIDOS
- (-) ABATIMENTOS CONCEDIDOS
- (-) TRIBUTOS INDIRETOS (ICMS, ISS, PIS E COFINS)

(=) RECEITA LÍQUIDA

(...)

DESTINAÇÃO DO LUCRO DO EXERCÍCIO

Ao final da DRE, a empresa pode apresentar lucro ou prejuízo, que é o resultado do exercício.

Se, ao final da DRE, a empresa apresentar lucro, deverá dar a devida destinação a esse lucro (as sociedades por ações e as empresas de grande porte não podem mais manter a conta “Lucros Acumulados” no balanço, devendo ela ser encarada somente como uma conta provisória).

Inicialmente, ao final da apuração, a empresa fará o seguinte lançamento, pelo valor do lucro líquido:

- D – Apuração do Resultado do Exercício (ARE)
- C – Lucros ou Prejuízos Acumulados/Prejuízos Acumulados.

Ou seja, antes de destinar o lucro, a empresa deverá “matar” eventual saldo de prejuízos acumulados.

Após isso, fará a destinação do lucro, retirando de Lucros ou Prejuízos Acumulados (essa conta não pode ficar com saldo credor) que poderá se dar de três formas:

- a) Destinação a reservas de lucros;
- b) Distribuição aos sócios;
- c) Aumento do capital social.

A Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados evidencia a destinação dos lucros.

DESTINAÇÃO DO PREJUÍZO DO EXERCÍCIO

O art. 189, § único, da Lei 6.404/76 estipula que, em havendo prejuízo no final do exercício, o mesmo será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

A absorção de prejuízos por outras reservas que não as de lucros (reservas de capital) não é obrigatória.

Se, mesmo diante de tal absorção, sobrar prejuízo, o mesmo deverá ser lançado em “Prejuízos Acumulados” ou na conta “Lucros ou Prejuízos Acumulados” (que, neste último caso, ficará com saldo devedor), para posterior aproveitamento.

QUESTÕES

1. Considere as afirmações abaixo:

- I. As demonstrações de cada exercício serão publicadas com a indicação dos valores correspondentes às demonstrações do exercício anterior.
- II. As contas semelhantes, nas demonstrações, poderão ser agrupadas; os pequenos saldos poderão ser agregados, desde que indicada a sua natureza e não ultrapassado 0,1 (um décimo) do valor do respectivo grupo de contas; é vedada a utilização de designações genéricas, como “diversas contas” ou “contas-correntes”.
- III. As demonstrações financeiras não registrarão a destinação dos lucros, isso só será feito na assembleia geral.
- IV. As demonstrações serão complementadas por notas explicativas e por outros quadros analíticos ou por demonstrações contábeis necessárias para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício.
- Marque a alternativa correta.
- a) Apenas a afirmativa I é falsa.
- b) Apenas a afirmativa II é falsa.
- c) Apenas a afirmativa III é falsa.
- d) Apenas a afirmativa IV é falsa.
- e) Apenas as afirmativas II e III são falsas.

2. Uma empresa possuía, em 31/12/2014, dívida com financiamentos no exterior no valor de US\$ 100 milhões.

- Em janeiro de 2015, antes da publicação das demonstrações contábeis, o dólar teve uma valorização de 30%, fato que gerou um impacto relevante sobre o passivo da empresa. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente, assinale a opção que indica o posicionamento da empresa.
- a) Modificar o Balanço Patrimonial de 2014, com ajuste no Resultado do Período.
- b) Modificar o Balanço Patrimonial de 2014, com ajuste em Reservas de Lucros.
- c) Modificar o Balanço Patrimonial de 2014, com ajuste no Resultado do Período, e ajustar retrospectivamente o Balanço Patrimonial de 2013.
- d) Não modificar o Balanço Patrimonial de 2014 e apresentar a informação em nota explicativa.

e) Não modificar o Balanço Patrimonial de 2014 e não apresentar a informação em nota explicativa.

3. Os impostos que na Demonstração do Resultado do Exercício são apresentados como dedução da Receita Operacional Bruta possuem a característica de serem:

- a) de competência federal ou estadual
- b) proporcionais ao valor das vendas.
- c) gerados em decorrência da fabricação do produto.
- d) gerados em decorrência da circulação do produto.
- e) recuperados pela empresa nas compras e vendas.

4. Durante o ano de 2009, a empresa Rondápolis contabilizou os seguintes resultados:

Compras de Mercadorias	R\$ 600,00
Vendas de Mercadorias	R\$ 970,00
Receitas Não-Operacionais	R\$ 17,00
Despesas Não-Operacionais	R\$ 60,00
Reservas de Lucros	R\$ 20,00
Participação nos Lucros	R\$ 15,00
Imposto de Renda	R\$ 30,00
ICMS sobre as Vendas	R\$ 97,00
Estoque de Mercadorias em 01/01	R\$ 300,00
Estoque de Mercadorias em 31/12	R\$ 250,00
Despesas Operacionais	R\$ 80,00

A Demonstração do Resultado do Exercício, elaborada a partir dos valores acima, vai evidenciar um Lucro Líquido do Exercício no valor de

- a) R\$ 100,00.
- b) R\$ 143,00.
- c) R\$ 55,00.
- d) R\$ 152,00.
- e) R\$ 35,00.

5. A Cia. Das Compras emitiu nota fiscal de venda com valor a pagar de R\$ 96.000,00, constando o preço de venda mais IPI de 20%. O ICMS foi computado à alíquota de 18%. O Custo das Mercadorias Vendidas foi calculado em R\$ 45.000,00. Também ocorreram despesas com vendas de R\$ 7.000,00 e Administrativas de R\$ 8.000,00. Quando foram feitos os cálculos de apuração para elaborar a Demonstração do Resultado do Exercício, essa operação contribuiu com um resultado operacional bruto de :

- a) R\$ 26.176,00
- b) R\$ 20.600,00.
- c) R\$ 17.976,00

- d) R\$ 17.400,00.
- e) R\$ 14.520,00.

6. Assinale a opção incorreta.

Nos termos da lei, a demonstração do resultado do exercício discriminará:

- a) a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos obtidos e os impostos a recolher.
- b) a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto.
- c) as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais.
- d) o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas.
- e) o resultado do exercício antes do imposto de renda e a provisão para o imposto.

GABARITO

- 1. C
- 2. D
- 3. B
- 4. C
- 5. B
- 6. A